



Reestruturação do Grupo ELC



Ao fundar, em 1972, a DISSE, empresa antecessora da ELC, Eduardo de Lima Castro Netto de início terceirizou a produção dos selos plásticos de segurança por ele inventados. Visava com isso dispor de tempo e recursos para melhor aprimorar seus dispositivos. Mas a quase imediata aceitação dos selos da ELC por grandes consumidores logo mostrou a precariedade do atendimento terceirizado àquela época. Em consequência, a ELC veio a se estabelecer como indústria no bairro de São Cristóvão.

Nos anos seguintes, apesar da grande expansão registrada no número de clientes no Brasil e no exterior, as atividades de Pesquisa & Desenvolvimento da ELC exigiam perfeição de pormenores, com prazos de execução difíceis de serem definidos, enquanto a fabricação dos dispositivos de segurança demandava a adoção de



Recursos materiais da ELC: a Ferramentaria de alta precisão

normas de produtividade e de economia de escala. Faltava, pois, uma mais clara divisão do trabalho dentro da ELC, capaz de distinguir seus recursos tecnológicos (patentes) do esforço dirigido à produção e à comercialização.

O primeiro passo nesse sentido foi a criação de uma empresa exclusivamente voltada para a produção, a Starlock Ind. e Com. Ltda., cabendo à ELC permanecer como detentora de patentes e equipamentos de automação - cuja utilização passaria a ser cobrada na

forma de aluguel e "royalties" além de atuar como representante comercial da fábrica Starlock. O objetivo final era o de racionalizar métodos e baixar custos, uma necessidade imperiosa dentro de um mercado altamente bastante competitivo.

A racionalização veio

com a localização da nova fábrica em Paraíba do Sul, com um terreno suficientemente generoso para permitir a otimização do "lay out" das instalações. Em 2002 o Governo Municipal de Paraíba do Sul concedeu incentivos fiscais às empresas dedicadas à manutenção e locação de ferramentas, o que propiciou à ELC a possibilidade de diminuir sua carga tributária, com a sua transferência do Rio para Paraíba do Sul.

Completando o programa de mudança, a área de comercialização e o "call center" da Starlock estabeleceram-se na Barra da Tijuca, no Centro Empresarial Barra Shopping.

Os produtos da ELC são patenteados no Brasil e em vários países do Primeiro Mundo e da América Latina.



Nesta edição:

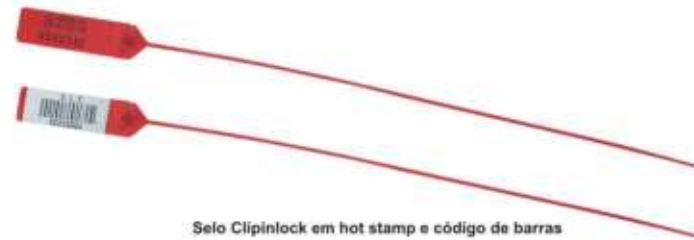
- Reestruturação do Grupo ELC
- Nossa Empresa
- Concurso
- Selo Clipinlock
- Para você meditar

Clipinlock, novo marco em fechamento de

O tempo traz à tona novas necessidades que provocam transformações em múltiplas áreas de atividade. Nos Estados Unidos, foi registrado um aumento sensível

na demanda por dispositivos de segurança capazes de fornecer resposta definitiva às tentativas de violação, que hoje em dia não se limitam a objetivos de vantagem econômica.

A indústria leiteira norte-americana constitui um



Selo Clipinlock em hot stamp e código de barras

bom exemplo desta nova tendência. Do nosso ponto de vista, para atender esse tipo de cliente era preciso criar um selo cuja aplicação demandasse apenas alguns segundos e cujo fechamento, uma vez consumado, não permitisse reabertura, absoluta-

mente. O selo teria de ser, ademais, de fácil remoção, dispensando instrumentos cortantes na sua abertura.

A ELC desenvolveu então o seu Clipinlock, dotado de "clip" metálico inserido internamente no selo: uma vez fechado, o anel metálico

impossibilita o deslizamento do "rabicho". Esta mesma segurança recomenda o Clipinlock para outras aplicações onde não pode haver dúvida quanto a violabilidade da selagem: caminhões-tanques, malotes de valores fechados com zíper, máquinas operadas com moedas, "catering", dentre outras.

No que tange à numeração, além da possibilidade de hot-estampagem, o Clipinlock oferece a opção de código de barras impresso a laser, com dígito verificador, o que elimina a possibilidade de erro na transcrição da numeração. Em suma, o Clipinlock repete o perfil de tantos outros produtos da ELC: **aparência singela, tecnologia de ponta, segurança imbatível.**

Fio de Selagem

Adequado a aberturas estreitas. O aperto é ajustável à aplicação pretendida.



Apresentação

Em cartelas com 12 unidades, o que facilita a distribuição e o manuseio dos selos.



Aplicações

- Válvulas
- Malotes
- Tambores
- "Catering"
- Caminhões Leiteiros e outras



Participação da ELC em eventos internacionais

A ELC continua como presença assídua nos principais eventos internacionais ligados aos dispositivos de segurança que fabrica.

Na foto à esquerda, vemos André de Lima Castro em frente ao mostruário apresentado em Paris, em setembro de 2003, por ocasião do "Metering

Europe" ali realizado. Na foto superior, André de Lima Castro ao lado do Engenheiro Luiz Arruda da CEMIG - grande autoridade em Proteção de Receitas e de Gerson Capela, gerente da ELC em São Paulo, onde teve lugar em outubro de 2003 a versão latino-americana do evento "Metering Brazil", que reuniu os principais fabricantes e consumidores de medidores de luz, água e gás.

No encontro de São Paulo, o presidente da ELC proferiu palestra sobre a Evolução dos Selos de Segurança, desde o chumbo até os selos em policarbonato com aplicação registrada em banco de dados via web, graças a "software" especialmente elaborado para o processo.





Participe do 5º Concurso ELC

O nº 6 do Jornal da ELC apresentou um exercício de Palavras Cruzadas que serviu de inspiração ao nosso concurso. Conforme se vê, a palavra "Starlock" serviu de espinha dorsal para armar o quadro de palavras cruzadas. Para o presente 5º concurso, você pode repetir "Starlock" ou escolher outro produto, por exemplo, Leverlock, Clipinlock, Snapsealbag (uma palavra só) etc. e fazer dele a sua palavra básica. Em torno dela você vai compondo outras palavras, até que, ao final, você chegará a preencher vários quadros (no caso do exemplo do Jornal nº 2, foram 40 quadros) com letras que formam palavra. No exemplo citado do Jornal nº6, fizemos 16 palavras.

E aí vai o nosso 5º Concurso:

Para o concurso de agora, você terá que apresentar, como resultado final, entre 16 a 20 palavras, dentro de um quadro de Palavras Cruzadas. No caso do Jornal nº 2, de um total de 48 quadros, 40 foram preenchidos, ou seja, mais de 80%.

Ganhará o 5º Concurso aquele que apresentar um mínimo de 16 pala-

avras em um total de 48 a 60 quadros. Quanto menos quadros "cegos", ou seja, que não contêm letras, maior a possibilidade de ganhar o concurso. Também contará ponto quem incluir o nome de mais de um produto ELC.

Estamos preparando um aviso mais completo sobre este concurso, que

será afixado para informação de todos, nos lugares de acesso à Starlock e à ELC.

Os prêmios são dois, de R\$150,00 cada um. Se recebermos mais de 100 respostas, haverá um terceiro prêmio de R\$ 150,00.

4º Resultados do Concurso

O interesse pelos Concursos do nosso Jornal parece que vai em aumento: ao 3º concurso foram encaminhados 78 respostas, para o 4º concurso recebemos 102 trabalhos. Por isso mesmo a Direção da ELC resolveu dar não 2 prêmios, mas 3 prêmios de R\$ 150,00 e os agraciados são:



- 1º Lugar Reginaldo C. Ferreira (Almoxarifado) com a frase: "ELC, onde segurança é item de série."
- 2º Lugar Aline S. Lourenço (Almoxarifado), que escreveu: "ELC: a solução é nossa, a segurança é sua!"
- 3º Lugar Dimas C. Vieira (Serralheiro), que imaginou: "Se você não conhece os produtos ELC, qualquer outro servirá."

Nossos parabéns aos vencedores!

CONTABILIDADE

REVELANDO AS FORÇAS DA ELC

Chefiado por Felix do Espírito Santo Filho, o Departamento de Contabilidade do Gupo ELC trabalha em silêncio mas com eficiência indiscutível. Dele dependem o acompanhamento fiscal das duas empresas do Grupo, o fechamento mensal de seus balanços e o acompanhamento e controle do Ativo permanente.



Na foto, da esquerda para a direita: Sônia, Felix, Marcello, Cléia, Luzia e Leonardo

Nota do Editor:

Caro leitor, as parábolas publicadas em nosso jornal visam ao seu entretenimento e ilustração. Se você perceber bem, são ensinamentos que se aplicam tanto à vida pessoal como às relações de trabalho conhecidas na Starlock e na ELC.

Os responsáveis pela empresa sempre consideraram que não basta dotá-la com os últimos equipamentos e tecnologia. É preciso também que o comportamento humano registre crescimento de qualidade. Desejamos a todos boa leitura e bom proveito.



A Maneira de dizer as coisas

Uma história árabe diz que, certa feita, um sultão sonhou que havia perdido todos os dentes. Logo que despertou, mandou chamar um adivinho para que interpretasse seu sonho.

- Que desgraça, senhor! Exclamou o adivinho. Cada dente caído representa a perda de um pa-

rente de Vossa Majestade.

- Mas que insolente - gritou o sultão, enfurecido. Como te atreves a dizer-me semelhante coisa?

Chamou os guardas e ordenou que lhe dessem cem açoites. Mandou que trouxessem outro adivinho e lhe contou sobre o sonho.

Este, após ouvir o sultão, disse-lhe:

- Excelso senhor! Grande felicidade vos está reservada. O sonho significa que haveis de sobreviver a todos os vossos parentes. A fisionomia do sultão iluminou-se num sorriso, e ele mandou dar cem moedas de ouro ao segundo adivinho. Um dos cortesãos lhe disse admirado:

- Mas a interpretação que você fez foi a mesma que o seu colega havia feito. Não entendo porque ao primeiro ele pagou com açoites e a você com moedas de ouro.

- Lembra-te meu amigo - respondeu o adivinho - que tudo depende da maneira de dizer...

Um dos grandes desafios da humanidade é a comunicação, da qual depende, muitas vezes, a felicidade ou a desgraça, a paz ou a guerra. Será sábio de nossa parte se antes de dizer aos outros o que julgamos ser uma verdade, dizê-la a nós mesmos diante do espelho. E, conforme seja a nossa reação, podemos seguir em frente ou deixar de lado o nosso intento. Importante mesmo, é ter sempre em mente que o que fará diferença é a maneira de dizer as coisas...

Próximo número:

- ▶ Governadora Rosinha Garotinho lança a pedra fundamental da creche do Grupo ELC
- ▶ ELC introduz a tecnologia de numeração a laser
- ▶ Nossas forças (Auxiliares de Produção)
- ▶ Concurso nº 6

Estrela do Mar

Um homem caminhava ao pôr do sol em uma praia. Notou que um nativo estava apanhando estrelas do mar que haviam sido levadas para a orla e, uma de cada vez, as estava lançando de volta à água.

Intrigado, aproximou-se do nativo e disse:

- Boa tarde, amigo. Estava tentando adivinhar o que você estava fazendo.

- Estou devolvendo estas estrelas do mar ao oceano. Você sabe a maré está baixa, as estrelas do mar foram trazidas para a praia. Se eu não as lançar de volta ao mar, elas morrerão por falta de oxigênio.

- Entendo, respondeu o homem, mas deve haver milhares de estrelas do mar nesta praia. Você não será capaz de apanhar todas elas. Você percebe que isto estará acontecendo em centenas de praias acima e abaixo desta costa? Vê que não fará diferença alguma?

O nativo sorriu, curvou-se, apanhou uma outra estrela do mar e, ao arremessá-la de volta à água, replicou:

- Fez diferença para aquela.

[Extraído do livro "Canja de galinha para a alma" de Jack Canfield e Mark Hansen]

SUA OPINIÃO

Envie sua opinião/sugestão/reclamação sobre o trabalho e/ou os temas da ELC para: opinioao@elc.com.br